



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES – *CAMPUS III*
DEPARTAMENTO DE LETRAS
HABILITAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA**

ELIZABETH DA SILVA PAULO

***DUOLINGO* COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE LI: UMA PROPOSTA DO
APLICATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE *WRITING***

**GUARABIRA
2021**

ELIZABETH DA SILVA PAULO

***DUOLINGO* COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE LI: UMA PROPOSTA DO
APLICATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE *WRITING***

Trabalho de Conclusão de Curso de (Artigo) apresentado a coordenação do departamento do curso de Letras-Inglês da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura Plena em Letras-Inglês.

Orientador: Prof. Ms. Clara Mayara de Almeida Vasconcelos.

GUARABIRA

2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P331d Paulo, Elizabeth da Silva.
Duolingo como ferramenta de ensino de LI [manuscrito] :
uma proposta do aplicativo para o desenvolvimento da
habilidade de Writing / Elizabeth da Silva Paulo. - 2021.
23 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras
Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Humanidades, 2021.

"Orientação : Profa. Ma. Clara Mayara de Almeida
Vasconcelos, Coordenação do Curso de Letras - CH."

1. Ensino de Língua Inglesa. 2. Duolingo. 3. Writing. I.

Título

21. ed. CDD 407.1

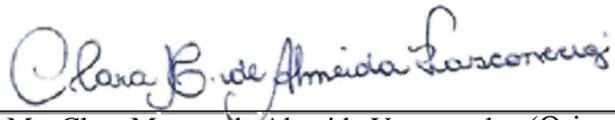
ELIZABETH DA SILVA PAULO

***DUOLINGO* COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE LI: UMA PROPOSTA DO
APLICATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE
*WRITING***

Trabalho de Conclusão de Curso de
(Artigo) apresentado a coordenação do
departamento do curso de Letras-Inglês
da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de Licenciatura Plena em Letras-
Inglês.

Aprovada em: 01/10/2021.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Ma. Clara Mayara de Almeida Vasconcelos (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Ferdinando de Oliveira Figueirêdo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Rafael Francisco Braz
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | | |
|-------------------|--|----|
| Figura 1 - | <i>Lingots</i> | 09 |
| Figura 2 - | <i>Duolingo – versão da web</i> | 18 |
| Figura 3 - | Atividade de escrita 1 por meio do <i>Duolingo</i> | 19 |
| Figura 4 - | Atividade de escrita 2 por meio do <i>Duolingo</i> | 20 |

“O êxito da vida não se mede pelo caminho que você conquistou, mas sim pelas dificuldades que superou no caminho.”

(Abraham Lincoln)

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| RESUMO..... | 8 |
| ABSTRACT | 8 |
| 1 INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 ASPECTOS METODOLÓGICOS | 10 |
| 3 ENSINANDO A LI COM A INSERÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA | 10 |
| 4 HABILIDADE DE ESCRITA: BREVES CONSIDERAÇÕES..... | 12 |
| 5 <i>DUOLINGO</i>: DESENVOLVENDO O <i>WRITING</i> EM SALA DE AULA | 14 |
| 6 SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE AULAS | 17 |
| 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 21 |
| REFERÊNCIAS..... | 22 |

O USO DO *DUOLINGO* COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA PROPOSTA DO APLICATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE *WRITING*

Elizabeth da Silva Paulo¹

RESUMO

O ensino enfrentou e ainda enfrenta muitas dificuldades no contexto pandêmico em que nos encontramos. A partir disso, o imperativo do uso da tecnologia para mediar o processo de ensino-aprendizagem tornou-se fundamental na contemporaneidade. Observamos que a utilização de *sites* e aplicativos gamificados como recursos didáticos se popularizou muito diante das necessidades do âmbito educacional, além de se constituir também como um atrativo para os discentes. Assim, este estudo tem como objetivo promover uma sequência didática de aprendizagem com a utilização do aplicativo *Duolingo* como recurso didático nas aulas de língua inglesa no ensino médio. Desse modo, esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa a partir das considerações de Silveira & Córdova (2009), Melo (2017), Silva (2016), Polidório (2014) e Santos (2006), a partir dos quais levantaremos discussões a respeito do uso do aplicativo *Duolingo* como ferramenta para que os alunos possam aprender e melhorar a habilidade escrita da língua estrangeira em sala de aula. Como resultados alcançados, destacamos que a proposta de aulas com a utilização de tecnologia por meio de aparelhos móveis, os discentes poderão apresentar resultados significativos no processo de ensino-aprendizagem ao propiciar a produção [e consequente compreensão] da língua-alvo de maneira fácil, divertida e interativa.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa. *Duolingo*. *Writing*.

ABSTRACT

Teaching faced and still faces many difficulties in the pandemic context in which we find ourselves. From that the imperative of using technology to mediate the teaching-learning process has become fundamental in contemporary times. We observed that the use of gamified websites and Applications as educational resources has become very popular in view of the needs of the educational sphere, in addition to constituting an attraction for students as well. Thus, this study aims to promote a didactic learning sequence using the Duolingo Application as a didactic resource in English language teaching in high school classes. Thus, this research has a qualitative Approach based on considerations by Silveira & Córdova (2009), Melo (2017), Silva (2016), Polidório (2014) and Santos (2006), from which we will raise discussions about the use of the Duolingo App as a tool for students to learn and improve foreign language writing skills in the classroom. As results, we highlight that the proposal of classes with the use of technology through mobile devices, students can present significant results in the teaching-learning process by providing the production [and consequent understanding] of the target language in an easy, fun way and interactive.

Keywords: English Language Teaching. *Duolingo*. *Writing*.

¹ Aluna do Curso de Licenciatura Plena em Letras, com Habilitação em Língua Inglesa, do Departamento de Letras do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba – *Campus III*.
E-mail: elizabeth.paulo@aluno.uepb.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

O *Duolingo* é um aplicativo educacional gratuito que tem como objetivo ensinar idiomas, ajudando e praticando suas habilidades sempre que achar necessário para que consiga adquirir o conhecimento da língua alvo escolhida. O despertar da pesquisa surgiu durante aulas na Universidade Estadual da Paraíba, quando professores usaram aplicativos para ajudar no aprendizado de determinados conteúdos. Por isso, planejamos aplicar essa ferramenta tecnológica de acordo com o método que o professor utiliza.

Dessa forma, o uso de aplicativos é cada vez mais frequente, além de ser importante inseri-los nas salas de aula para ajudar no ensino de idioma. Portanto, em nossa pesquisa, acreditamos que, com o auxílio do aplicativo de celular *Duolingo*, o aprendizado da escrita poderá ser favorável para elaborar atividades para o ensino e a aprendizagem da língua estrangeira.

A utilização de tecnologias nas escolas pode ser uma forma viável de gerar mais recursos para preparar aulas criativas, atividades diferentes, provas, trabalhos, etc., e poderão ter resultados melhores. Pois, por meio da interface do aplicativo, eles estarão utilizando algo que os adolescentes ou jovens têm fácil acesso, que é o uso do aparelho celular e dos aplicativos tecnológicos.

Como base teórica para realizar este Trabalho de Conclusão de Curso, utilizamos as considerações de Manoel A. T. de Melo (2017), que afirma a eficiência do aplicativo *Duolingo* para o ensino de inglês; por sua vez, M. P. da Silva (2016) continua explicando que existem possibilidades para aprender a língua com dispositivos móveis; Valdomiro Polidório (2014) explora a história da Língua Inglesa, o ensino no Brasil e as dificuldades encontradas no ensino de Língua Inglesa em sala de aula; José Alex Soares Santos (2006) aborda as teorias da aprendizagem, uma vez que focamos na abordagem behaviorista, o que se relaciona diretamente à característica do aplicativo com as recompensas por meio dos *lingots*.

O uso do aplicativo *Duolingo* irá auxiliar os alunos mesmo estando em casa, por meio de seu uso diário ou qual(is) dia(s) for melhor para o aluno treinar/estudar o idioma escolhido. As aulas estão disponíveis em vários níveis e categorias, que se iniciam com uma introdução com três lições fáceis. Em seguida são as Saudações, Viagem, Cafeteria, Família, Loja, Estudos, Ocupações e assim por diante. Todas essas categorias mostram quantas lições terá em cada uma e seguem com dicas, que poderão ver antes de iniciar jogando ou estudando sobre o que o tema vai abordar. Ou seja, o aplicativo fornecerá exemplos e explicações sobre as questões. Ainda, o *Duolingo* tem oito atalhos, cada um possui níveis e suas categorias. Também tem a opção de jogar com amigos e até mesmo competir com outros jogadores de determinados países.

Este *App* (aplicativo) traz, assim, atividades gamificadas, além de promover o aprendizado do idioma de forma divertida e interativa, tendo em vista que, a cada momento que jogarem, estarão se familiarizando para escreverem de acordo com a gramática ensinada, treinando sua escrita para não esquecerem e aprendendo novas palavras ou frases com os diferentes temas. Ele tem, ao mesmo tempo, o objetivo educacional e interativo, pois os seus usuários se divertem e podem competir com seus colegas de sala ou com outras pessoas para verem quem conseguirá atingir a meta do dia, da semana ou do mês, e quem ganhará mais moedas, o que constitui e isso é algo positivo, pois, ao vencerem, terão alcançado o conhecimento desejado tanto para a escola quanto para a vida.

Pesquisar como o uso do aplicativo *Duolingo* servirá para que os alunos possam aprender e melhorar as habilidades da língua estrangeira em sala de aula, enfatizando o *writing*. Desse modo, temos como objetivos específicos: a) Avaliar o desempenho dos alunos a aprender uma língua estrangeira e suas dificuldades em escrever as palavras em inglês. b) Inserir o uso

do aplicativo *Duolingo* nas salas de aulas, com o intuito de auxiliar os alunos com a Língua Inglesa mesmo não estando nas escolas. c) Analisar os resultados de aprendizagem com o uso do aplicativo *Duolingo*. d) Valorizar a utilização de tecnologias, em especial o aplicativo *Duolingo* em salas de aula para ajudar o educando a desenvolver melhor a Língua Inglesa de forma mais fácil e motivadora.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este artigo traz uma sequência didática de ensino de inglês a partir do uso de tecnologias, premissa que se faz cada vez mais frequente na educação. Apesar de muitas escolas ainda não disporem desses recursos, é frequente que os alunos possuam um aparelho tecnológico em mãos para usar, ou seja, um *smartphone*. Sendo esse o caso, seria mais provável que incluíssem o uso de aplicativos nas salas de aula para que ajudem os educandos a entenderem qualquer temática ou idioma, nesse caso, a Língua Inglesa.

Um desses é o *Duolingo*, um aplicativo de celular de fácil acesso, onde qualquer pessoa pode aprender diversos idiomas, como o inglês ou até mesmo mais de um idioma ao mesmo tempo. Dentre as habilidades que destacamos, está a do *writing* (escrever), pois, é através dela que o alunado irá fazer atividades escritas, decifrar qual palavra está escrita no quadro, numa folha, em um filme. Ou seja, é uma habilidade de suma importância que caminha lado a lado com a habilidade do *reading* (ler), que também é outra habilidade essencial para os estudantes. A habilidade do *writing* é esquecida, até porque se dedicam mais ao *speaking* (falar) e o *listening* (escutar), mas é necessário saber e se dedicar a cada uma delas, só que no ensino básico essa habilidade é a mais utilizada e que merece ser aprimorada para melhorar o processo de desenvolvimento da escrita.

Essa pesquisa tem uma abordagem qualitativa, cujo foco recai no “aprofundamento da compreensão de um grupo social, e uma organização, etc” (SILVEIRA; CÓRDOVA (2009, p.31). De fato, fazemos uma sequência didática de aprendizagem nas aulas com a utilização do aplicativo *Duolingo*. Focaremos, nesse planejamento, em como trabalhar a habilidade de produção escrita na aula de Língua Inglesa por meio da utilização de aplicativos para *smartphones*, em específico o *Duolingo*. Haja vista a possibilidade de algum discente não possuir um aparelho celular, este seguimento permite que as atividades sejam realizadas em grupo para que os discentes que não possuem o aparelho possam se juntar a um colega para que possam trabalhar a escrita em LE.

Com vistas a auxiliar na compreensão de regras gramaticais e aquisição de vocabulário na língua alvo por meio da escrita, baseou-se na metodologia de ensino de escrita como produto. Dessa maneira, com essa sequência didática começarão a prática com o App. Em seguida, responderão os exercícios e, na última aula, realizaremos uma atividade avaliativa acerca do que aprenderam.

Após cada atividade, as respostas serão analisadas com, vista a verificarmos se os discentes, de fato, conseguiram aprender mais sobre regras gramaticais e novo vocabulário que possa ser utilizado em produções textuais orais, escritas ou multimodais futuras. Assim, por meio de uma pesquisa também de cunho bibliográfico e documental, relacionaremos a sequência de ensino de Língua Inglesa por meio da utilização do *Duolingo* como recurso didático com pesquisas e documentos previamente publicados por pesquisadores tais como: Badger e White (2000), Melo (2017), Silva (2016), Polidório (2014) e Santos (2006) para fundamentar teórica e metodologicamente este artigo.

3 ENSINANDO A LI COM A INSERÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA

A aprendizagem de Língua Estrangeira percorreu um longo caminho em busca de um método ou de métodos ideais para o ensino de línguas. Entre os métodos e abordagens desenvolvidos, podemos destacar cinco que mais se popularizaram e são utilizados com frequência em sala de aula, tais como o Método de Gramática e Tradução, o método audiolingual, método direto, abordagem de leitura e o método comunicativo. Desse modo, pensar o ensino de Línguas Estrangeiras envolve/ envolve um exercício teórico, metodológico e reflexivo que, com o passar do tempo, direcionou o seu olhar para o aprendiz e as suas necessidades, conforme observamos no ensino comunicativo, por exemplo. Consoante Manoel Melo (2017), quando analisamos o papel dos professores como mediadores do ensino, observamos que:

[...] como agentes de letramento, precisamos preparar os nossos alunos para que sejam cidadãos conscientes e utilizem as tecnologias com uma visão crítica, ou seja, que o uso do dispositivo móvel celular não seja apenas efetuado para terem acesso às redes sociais, mas que esse conhecimento de mundo trazido pelo aluno à sala de aula seja transformado em aprendizagem (MELO, 2017, p.10).

Nesse caso, o uso de aplicativos pode proporcionar meios interativos para que o aluno aprenda a língua estrangeira de modo fácil e prático por meio do uso do celular em sala. Além de aprender um idioma novo, os discentes têm a oportunidade de se tornarem mais responsáveis e conscientes no que concerne à forma como utilizam e operam os aparelhos eletrônicos ao perceberem que essas ferramentas de comunicação também podem se tornar aliados para o aprendizado. Em concordância com Silva (2016), observamos que:

No campo dos comportamentos, as novas formas de socialização, os novos modos de articulação das relações sociais, os novos modelos de relacionamento entre os sujeitos a partir das possibilidades de mediação tecnológica do convívio entre os sujeitos impõem um olhar reflexivo sobre o modo como os sujeitos imersos nas redes sociais digitais, no ‘mundo da *web*’, constroem os laços sociais e que impacto isso tem nas práticas educativas a distância e presenciais. (NONATO; SALES, 2017, p. 83-84).

As tecnologias são eficazes para que o ensino se adapte às mudanças e às novas demandas que a sociedade requer. Como consequência dessas mudanças e do intenso e crescente processo de globalização, o inglês tem se tornado cada vez mais necessário, pois o utilizamos em nosso dia a dia consciente ou inconscientemente, seja em um lanche, em anúncios, embalagens, roupas, produtos de higiene pessoal, redes sociais, entre outros. No caso dos adolescentes, também há a possibilidade de que vejam/usem esse idioma através de jogos e redes sociais como ambientes multimodais, que são ambientes em que passam uma considerável quantidade de seu tempo. Portanto,

[a]o se ensinar uma língua estrangeira, no nosso caso, a Língua Inglesa, um dos maiores desafios enfrentado é conseguir motivar os alunos para a sua aprendizagem, pois muitos dos nossos alunos não têm qualquer perspectiva e, por isso, não se veem motivados para o aprendizado da Língua Inglesa, sendo a pergunta frequentemente ouvida em sala de aula: “Para que vou aprender Inglês se não vou sair do Brasil e nem tampouco da minha cidade?” (MELO, 2017, p.17)

Mesmo assim, eles ainda fazem essa pergunta, pois acham que esse idioma não traz nenhuma importância para o contexto em que estão inseridos, pelo fato da língua materna do país em que vivem ser o português. Dessa maneira, os discentes conseqüentemente deixam de lado a relevância de aprender uma língua estrangeira, pois, cada um deles poderá precisar saber ao menos o básico do inglês para a vida como, por exemplo: o fato de poderem traduzir qualquer enunciado escrito, seja em uma blusa, uma porta, um filme, um jogo, etc. além do fato de precisarem saber falar o inglês, ou compreendê-lo para melhorar o currículo, já que muitos

empregadores pedem que seus funcionários saibam, pelo menos, um segundo idioma. Como Melo (2017) cita, é importante:

[t]entar mostrar para os alunos a importância da Língua Inglesa no mundo globalizado em que vivemos é outra dificuldade enfrentada pelos professores. Apesar do advento da internet, das redes sociais, dos jogos virtuais, ainda é muito difícil o aluno perceber a importância dessa língua e que ela, mesmo sem eles perceberem, faz parte do nosso dia a dia, ou seja, que o aprendizado do Inglês tem uma relação imediata com o nosso dia a dia. (p. 17).

Diante dos desafios que os professores enfrentam em sala de aula, podemos destacar o despreparo em relação à utilização de recursos tecnológicos, seja por não serem letrados digitalmente, por não terem acesso à Internet, seja por escassez de recursos/ferramentas para serem utilizados. Todavia, a utilização de jogos, as redes sociais, músicas, vídeos, aplicativos de *smartphones* entre outros, é preponderante no contexto atual, especialmente pós-pandemia de Covid-19², pois a barreira construída entre a tecnologia e a sala de aula foi inevitavelmente derrubada para viabilizar o ensino de forma remota.

Por ser um atrativo muito utilizado durante o tempo livre ou por necessidade de comunicação, os dispositivos móveis [tais como *smartphones*, *tablets*, *laptops* etc.] oportunizam também o ensino móvel, que já é conhecido na língua Inglesa como *M-Learning*, ao passo que atrai os discentes para o aprendizado de uma língua estrangeira, haja vista que se trata de ferramentas que fazem parte de seu cotidiano e que, durante muito tempo, foi visto como um vilão em sala de aula, pois poderia distrair o aluno e tirá-lo do foco do processo de ensino-aprendizagem; agora, diante das novas demandas sociais e educacionais impostas não apenas pela tecnologia, mas também diante da crise sanitária mundial, tais ferramentas instituíram-se, mais do que nunca, como um dos meios de possibilitar a autonomia dos discente. Assim, de acordo com Saliés e Sheperd (2016, p. 11) “a tecnologia educacional móvel (ou *M-learning*) vem descortinar novas possibilidades para a materialização da autonomia no ensino-aprendizagem, filosofia já defendida há décadas na área de ensino-aprendizagem de línguas”.

4 HABILIDADE DE ESCRITA: BREVES CONSIDERAÇÕES

O *Writing* é uma das habilidades a serem desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa que pressupõe um processo interativo. Ao compreendermos o aprendizado da Língua Estrangeira de forma comunicativa e o caráter interativo que esta apresenta, observamos como a produção escrita em Língua Inglesa envolve uma intenção comunicativa, o gênero textual, o contexto e o público alvo com vistas a veicular informações ou estabelecer laços com outras pessoas – seja profissionalmente ou não – haja vista que a comunicação é fundamental em diversas esferas da atividade humana. Destarte, Rosely Peres Xavier (2012), em seu livro *Metodologia do Ensino de Inglês*, salienta que:

A importância da escrita na LE está relacionada ao seu papel de criar e manter relações humanas. Ao fazer isso, promove oportunidades de usar a LE para comunicar ideias, sentimentos, opiniões, informações e conhecimentos. Pela sua própria natureza, a escrita é um processo interativo e, como tal, envolve um público-alvo (um indivíduo ou uma coletividade), um conteúdo, um propósito comunicativo e um formato de texto. (XAVIER, 2012, p. 101).

² A pandemia do Novo Coronavírus começou aqui no Brasil, no início de 2020, onde tivemos que viver de forma isolada para não nos contaminarmos com o vírus da COVID-19. Além de ficarmos longe de tudo e de todos, tivemos que parar com os estudos e o trabalho e ficamos vivendo em uma nova realidade, em uma era guiada pela internet, já que não podíamos fazer nada de forma presencial, dessa forma, tentando não parar totalmente e sim se reinventando através de novos meios de seguir com o que havíamos parado.

A habilidade da escrita, muitas vezes, não é tão valorizada por pessoas que buscam aprender a LI para poderem viajar para fora do país. Contudo, quando pensamos no contexto em que estamos inseridos, podemos observar como a escrita se faz presente em muitas de nossas atividades diárias, tais como aquelas propiciadas pelo ciberespaço com a utilização de redes sociais como o Facebook, Instagram, WhatsApp etc. Assim, a Internet nos aproxima não apenas de outras pessoas, com as quais podemos estabelecer laços alhures, mas também nos aproxima de outros recursos tecnológicos que permitem o aprendizado de uma LE por meio de aplicativos para *smartphones* como é o caso do Duolingo, Babbel, Preply, Mondly Languages, Voxy, Busuu, Lingua Leo etc.

Em consonância com o pensamento de Xavier (2012), observamos a necessidade de produção escrita em Língua Inglesa, especialmente quando pensamos o contexto escolar, devido à necessidade de comunicação. Todavia, o exercício da escrita muitas vezes fica circunscrito à realização de atividades que focam na gramática. Desse modo, escrever um gênero textual, ou seja, produzir um texto, com finalidade comunicativa, muitas vezes não é uma atividade explorada pelo professor com vistas a desenvolver a habilidade de escrita.

Assim, o *writing* é uma prática indispensável para o aprendizado da Língua Estrangeira, porque, quando começamos a aprender a LE, o que nos é ensinado inicialmente é a gramática, a forma correta de escrita das palavras, a ordem correta das mesmas nas sentenças, etc. De fato, também verificamos como o aprendizado de uma língua está relacionado a uma tradição grafocêntrica. A partir dessas considerações, notamos como a linguagem escrita pode ser lecionada sob diferentes perspectivas de acordo com a forma como o professor a aborda em sala de aula.

Seguindo as considerações de Badger & White (2000), destacamos aqui três perspectivas de abordagem da escrita no ensino de LE: abordagem de processo, abordagem de gênero e abordagem de produto. De acordo com cada uma dessas abordagens, o professor pode ensinar a escrita em Língua Inglesa desde o ensino de vocabulário, sintaxe etc., até a aprendizagem das formas gramaticais que caracterizam determinado gênero textual e a sua relação com o contexto social no qual está inserido.

Portanto, podemos dividir as três abordagens de ensino de escrita em Língua Inglesa propostas por Badger & White em dois grupos: no primeiro grupo, incluímos as abordagens de produto e de gênero, as quais são desenvolvidas com a finalidade dos alunos escreverem para aprenderem a Língua Estrangeira; no segundo grupo, enquadramos a abordagem de processo, na qual se aprende a escrever na Língua Estrangeira.

Embora a abordagem de produto e a de gênero sejam agrupadas sob a perspectiva de escrever para aprender a língua, residem diferenças no que concerne ao foco de aprendizado, pois a abordagem de produto busca a prática da escrita para aprender e exercitar as normas gramaticais e vocabulário. Dessa maneira, o fio condutor dessa abordagem é o conhecimento linguístico a partir do uso adequado das estruturas gramaticais e lexicais.

Na abordagem de gêneros, por sua vez, os alunos escrevem para aprender as formas gramaticais que realizam um determinado gênero textual. Diferente da abordagem de produto, a de gênero considera que a escrita varia de acordo com o contexto social para o qual é produzida. Consequentemente, ela se torna essencialmente comprometida com o conhecimento da linguagem e intimamente ligada a um propósito social (BADGER; WHITE, 2000, p. 156 *apud* XAVIER, 2012, p. 102).

Consoante a citação acima, compreendemos que, embora a abordagem de produto e a de gênero estejam pautadas na escrita com vistas a aprender uma Língua Estrangeira, as diferenças entre elas residem no foco dado à produção escrita. Enquanto a abordagem de

produto está relacionada ao conhecimento linguístico, a abordagem de gêneros possui um propósito social ao observar como a língua varia de acordo com o contexto.

No que concerne a abordagem da escrita como processo, como a denominação da mesma já evoca, ela se caracteriza pelo uso consciente da língua que ocorre por meio de estágios. Desse modo, o aluno utiliza a Língua Estrangeira de forma consciente, pois passa por etapas de pré-escrita ao polimento do texto final. Xavier (2012) aponta que:

A abordagem de processo compreende quatro estágios: a pré-escrita (*prewriting*), a composição (*composing* ou *drafting*), a revisão (*revising*) e o polimento (*editing*). A pré-escrita consiste na geração de ideias sobre o tópico a ser escrito. Tomemos novamente o assunto anterior: casas. Os alunos escrevem o que vem às suas mentes, considerando o público-alvo (para quem vão escrever), o propósito (função do texto) e a forma como o texto vai ser organizado (o gênero). Esses elementos podem ser definidos previamente pelo professor (XAVIER, 2012, p. 103).

Ao fazer o uso conscientes das habilidades linguísticas e de escrita, o discente aprende a escrever na língua-alvo sem ter um texto prévio, pelo qual possa se basear assim como aconteceria na perspectiva da escrita guiada. De fato, a escrita ocorre a partir do planejamento, passando pela composição, a revisão e o polimento, o que nos leva a verificar o caráter rígido que o processo envolve por não considerar o gênero textual, tampouco o leitor.

A escrita é algo que aprendemos com o tempo e a partir do conhecimento que temos ou escutamos, já a fala é aprendida de forma natural à medida que vamos nos adequando ao que escutamos, ou seja, praticando ao longo de nossa vida e também em como nos importamos em estar sempre buscando o aperfeiçoamento tanto da escrita quanto da fala.

5 DUOLINGO: DESENVOLVENDO O WRITING EM SALA DE AULA

O *Duolingo* é um aplicativo de celular gratuito para ensinar diversos idiomas. Ele possui como benefícios ensinar pessoas de variadas idades para que possam aprender o idioma desejado de forma fácil, prática e gratuita. Isso inclui, principalmente, as que não podem pagar por um curso de idioma, por exemplo. Esse aplicativo está disponível para baixar nas lojas dos *smartphones* ou *tablets*, mas também tem a opção de jogar online pelo *laptop*, *PC*, *tablet*, etc. ao acessar diretamente o site do *Duolingo*.

O aplicativo possui vários níveis e categorias; de acordo com seus acertos nas atividades do *App* (*Applications*), ganha-se moedas virtuais que são chamadas como *lingots*, além de apresentar também a possibilidade de jogar ou competir com amigos ou pessoas de outros países. Já conhecíamos esse *App* antes de iniciarmos a pesquisa. Portanto, acreditamos que possa trazer bons desempenhos e ajudar de maneira significativa os alunos com o ensino dessa língua estrangeira que muitos sentem dificuldade em aprender. Abaixo, podemos observar a moeda virtual na plataforma:

Figura



1:

Lingots

Fonte: Tecnoblog³

Com ele, pode-se praticar as quatro habilidades da Língua Inglesa: o *listening*, *speaking*, *reading* e *writing*, com o objetivo de aprender o idioma-alvo, nesse caso, a Língua Inglesa. Nesse App também é possível aprender mais de uma língua por vez, tendo além do inglês, vários outros idiomas, por exemplo: francês, espanhol, italiano, alemão, entre outros. Ele é um aplicativo que trabalha todas as habilidades de uma maneira que o aprendiz consegue se divertir à medida que aprende com as tarefas e os textos, alcançando grandes metas jogando todos os dias para aumentar seus pontos e, ainda, pode competir com amigos ou pessoas de outros países.

O Duolingo também inclui uma opção para praticar as atividades com um cronômetro, por exemplo 60 segundos para o usuário responder 10 perguntas. O curso completo inclui a aprendizagem de mais de duas mil palavras, que podem ser revistas com uma metodologia que enfoca a língua como objeto de estudo e não como instrumento de comunicação. (SILVA, 2016, p.21).

³ Disponível em: <https://tecnoblog.net/wp-content/uploads/2020/11/como_usar_duolingo_app.jpg>. Acesso em 22 de set. de 2021.

Por meio do *Duolingo*, vemos que é possível o aprendizado da Língua Inglesa, pois ele “[...] oferece seus conteúdos no formato de um jogo que mescla elementos educativos e de games para envolver o estudante e estimular seu aprendizado. [...]” (SILVA, 2016, p.27), além de ser construído para que todos tenham acesso e consigam adquirir o conhecimento e se divertindo ao mesmo tempo.

Esse App tem várias maneiras de se tornar eficaz para que os educandos consigam aprender o que necessitam e obter bons resultados para seus estudos em sala de aula, além de jogar sozinho em casa por conta própria, sem responsabilidades e sem obrigações. Contudo, ele também apresenta a possibilidade de auxiliar o docente como recurso didático no processo de ensino-aprendizagem, pois “o professor tem acesso ao banco de dados do aplicativo e acompanha e compreende os temas que seus estudantes encontram dificuldades e assim pode focar a sua aula nessas questões, auxiliar seus estudantes e atingir seus objetivos. [...]” (SILVA, 2016, p.18); o que se torna bem menos complicado tanto para os professores quanto para os alunos, porque nesse caso eles estarão fazendo atividades por meio de um aplicativo com o seu celular, *tablet*, *laptop* ou PC. Diante dessa possibilidade de um novo investimento para a educação, é certo que:

Com este programa os professores têm nas mãos uma ferramenta para analisar o andamento de todos os estudantes no processo de aprendizagem. A partir dessa análise dos desempenhos individuais, o Duolingo oferece as próximas lições que os estudantes devem realizar, pois registra as necessidades e dificuldades do aluno quando está respondendo as perguntas e, assim, elabora a próxima lição para cada aluno. O uso do aplicativo pode reforçar o ensino do professor na sala de aula convencional, fazendo com que o ensino da Língua Inglesa se torne mais interessante e profícuo, pois aprender um idioma em forma de jogo é mais estimulante e desafiador para os alunos. Possibilita aos estudantes explorarem novos cenários educativos sem sair da sala de aula e levá-los a um nível mais elevado na aprendizagem de línguas. (SILVA, 2016, p.19)

O *Duolingo* poderá trazer inúmeras possibilidades para auxiliar no ensino e aprendizado, pois “[...] acreditamos que articular o ensino da língua inglesa com o aplicativo *Duolingo* pode atender algumas necessidades didáticas da escola pública como um suporte para esse componente curricular” (SILVA, 2016, p.27), e pelo fato de chamar a atenção do alunado com aulas interativas, divertidas e educativas com essa ferramenta.

No aplicativo *Duolingo* existem variadas formas de treinar ou estudar a LI, como também desenvolver as habilidades do inglês, sejam elas todas ou treinar apenas algumas por vezes. Com isso, a pessoa fica apta a escolher se quer treinar o *speaking* e o *listening*, caso não queira ou não possa no momento, é só clicar que não poderá fazê-las no momento.

No *Duolingo*, para treinarmos a escrita, temos que traduzir a palavra ou frase escrevendo da forma correta ou senão escrevermos o que estamos escutando. Dessa forma trabalhamos com a tradução que é outra técnica de escrita, e com o *listening*. Sendo assim, podemos praticar essas duas habilidades: uma intensificando o aprendizado da outra ao trazer benefícios para o estudo da língua. Apesar de utilizarmos muito a tradução dentro do App, o *Duolingo* é um método interacional e não um método de tradução, por que funciona como um aplicativo de comunicação e não por meio de interação.

O App possui os três níveis de ensino, sendo eles: o básico, o intermediário e o avançado. Portanto, depende do aprendiz a escolha de qual nível deseja iniciar. Ele também apresenta vários tópicos com categorias de ensino, ou seja, ele começa com categorias para pessoas que são iniciantes e que não sabem tanto da língua. Destarte, ele apresenta um nível de escrita mais fácil, com palavras simples e que talvez o discente já tenha visto em algum lugar e consiga escrever corretamente assim que necessitado. É importante ressaltar que antes das

tarefas começarem, existe uma explicação para que vejam o assunto que irão estudar e, em seguida, aprendam antecipadamente como será, para só depois fazerem a tarefa.

Como algo que é de grande importância para ser lembrado e deixado bem claro é que o *App* tem um vocabulário muito vasto, mas não trabalha com a realidade, quando falamos em realidade, estamos nos referindo aos novos vocabulários, ou seja, as palavras, expressões ou frases da atualidade. Por que como estamos a cada dia nos reinventando por causa da internet, da nova geração, existe uma mudança na fala e nas palavras, por isso o *App* está desatualizado por não buscar atualizações a partir dos novos contextos atuais, mas mesmo assim, ele consegue ensinar de forma suficiente para alguém que não sabe do idioma e nem domina a escrita da língua, com ele aprenderemos um conjunto de palavras, frases e expressões que ainda são muito usadas.

Dessa forma, a utilização do *Duolingo* em sala de aula constitui-se como uma possibilidade de auxiliar os estudantes a aprenderem a LI, ao mesmo tempo em que jogam e se divertem. Como o foco dessa pesquisa é melhorar a habilidade do *writing* por meio da utilização do *Duolingo*, os alunos poderão especialmente aprender a escrever as palavras em inglês, treinar para aprimorar o conhecimento sobre a língua e aprender novas palavras e construindo frases no *App*.

Apesar de muitas escolas não permitirem o uso de telefones celulares em sala de aula, esse dispositivo, se usado para fins educacionais, pode auxiliar na aprendizagem. Melo (2017) aponta que:

[e]sse dispositivo [...] é uma realidade e pode estar presente na sala de aula, e ser utilizado como dispositivo pedagógico, facilitando, assim, o processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa como língua estrangeira, tornando-se, assim, de fundamental importância tanto para o professor quanto para o aluno, pois, muitas vezes, o aluno da escola pública [...] quer aprender a Língua Inglesa e não tem condições financeiras de frequentar uma escola de línguas e, através do dispositivo móvel celular, utilizando o aplicativo Duolingo, e com o devido suporte dado pelo professor, ele terá essa oportunidade. (p.10)

Outro fato que merece destaque é que esse aplicativo apresenta uma abordagem comportamentalista, sendo mais conhecida por abordagem behaviorista, que foi desenvolvida pelo o psicólogo B. F. Skinner. No uso do *Duolingo* vemos diversas ações que demonstram esse tipo de abordagem, principalmente quando motiva seus usuários a jogar todos os dias para testar o que haviam aprendido no dia anterior e também quando os beneficia de moedas quando concluem etapas, atingem a meta, ou alcançam algo importante no aplicativo. De acordo com a abordagem behaviorista, Santos (2006) salienta que

[i]sso seria feito, primordialmente, por meio da automatização desses novos hábitos, usando uma rotina que envolveria ESTÍMULO, a exposição do aluno ao item lexical, à estrutura sintática etc. a serem aprendidos, fornecidos pelo professor; RESPOSTA do aluno; REFORÇO, em que o professor avaliaria a resposta do aluno. (2006)

A partir dessa perspectiva, o educador deve sempre estimular seu educando e acompanhá-lo à medida que acompanha o discente no desenvolvimento das atividades, incentivando para que a aprendizagem deles sigam de acordo com as instruções feitas pelo docente e que atinjam suas metas.

6 SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE AULAS

A necessidade de comunicação leva o ser humano à produção de textos orais, escritos, multimodais etc. Haja vista que a escrita se constitui como uma atividade comunicativa,

salientamos a sua importância no ensino de língua estrangeiras, especificamente a Língua Inglesa. Desse modo, conforme fora proposto por Badger & White (2000), o ensino por meio da escrita pode ser categorizado em três abordagens, dentre as quais destacamos a abordagem de produto.

O foco da abordagem de produto reside no direcionamento que o professor dá ao ensino da escrita que servirá para a prática das estruturas da Língua Estrangeira. Assim, o conhecimento linguístico será o elemento norteador do processo de ensino-aprendizagem. Assim, de acordo com Xavier (2008, p. 102), na abordagem de produto “[...] os alunos escrevem para aprender e praticar as estruturas da LE, como o uso apropriado de vocabulário, sintaxe e tempos verbais. O conhecimento linguístico é o foco principal”.

É necessário observarmos que a o método de produto possui as suas limitações no que concerne ao ensino de línguas, pois não se pauta em uma perspectiva comunicacional. Todavia, tal abordagem pode contribuir para revisões, a familiarização com a língua-alvo e a escrita controlada e guiada, os quais são momentos que podem ser proporcionados pelo aplicativo *Duolingo*. Assim, o professor pode criar momentos de familiarização dos discentes com a Língua Inglesa por meio do aplicativo que, por meio de diversos níveis de dificuldade e temas que ele possui, pode proporcionar momentos de interação entre os discentes a partir de competições entre eles para saber que atinge uma pontuação maior no aplicativo. Desse modo, o professor parte de níveis mais básicos com a apresentação de vocabulário aos discentes até níveis com graus de dificuldade mais elevados.

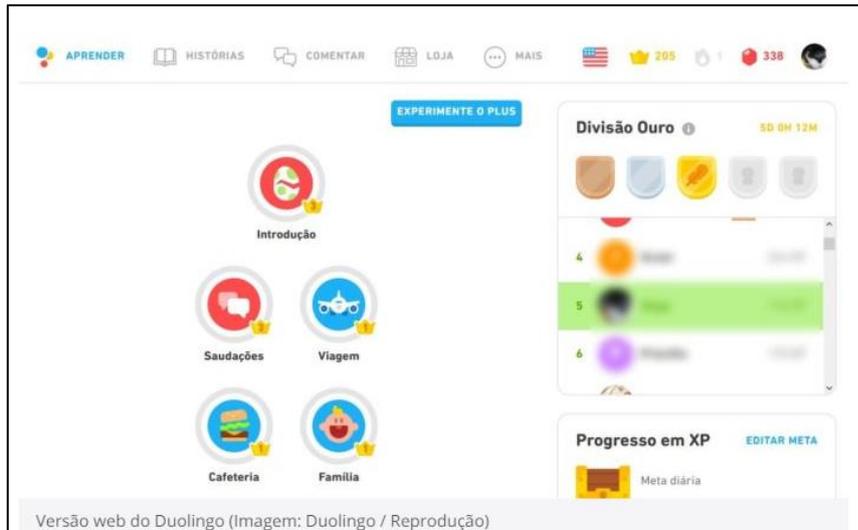
Dia 1 – aulas 1 e 2:

Nessa etapa, ministraremos aulas com assuntos variados, em que explicaremos de forma rápida, com vistas à revisão do conteúdo para os discentes lembrarem assuntos já estudados para que eles tirem dúvidas acerca do vocabulário que já aprenderam sobre as saudações, agradecimento, as bebidas, as cores, etc. todos em inglês. Primeiramente, revisarão as palavras de forma isolada; depois estas palavras serão contextualizadas em textos curtos para que possam correlacioná-las com o contexto em que estão inseridas.

Após a exposição dos conteúdos, revisão dos temas em Língua Inglesa e solução de dúvidas dos discentes, propomos a realização de um *quizz* em sala de aula. Este *quizz* não ocorrerá, ainda, via *Duolingo*, haja vista que buscamos, primeiramente, familiarizar os discentes com a metodologia do aplicativo. Assim, por meio da utilização de ferramentas analógicas e digitais que não envolvam o espaço virtual [tais como lousa, pincel, fotocópias, apresentações de *slides* etc.], desenvolveremos a atividade na qual os discentes deverão escrever determinadas palavras apresentadas em Língua Portuguesa, tais como “amarelo, olá, café, por favor, vermelho, água”, as quais deverão ser reescritas na língua-alvo.

Dando continuidade à segunda aula, o professor deve promover uma ampliação da utilização do léxico da língua inglesa por meio da exposição de palavras e expressões da língua-alvo que reflitam momentos da vida cotidiana das pessoas, como ir ao trabalho, à feira, ao supermercado, ao shopping, à escola etc., pois os discentes terão a possibilidade de conhecer um novo vocabulário e/ou lembrar o que eles já conhecem acerca de suas atividades rotineiras. Assim, quando o professor utilizar o *Duolingo* em sala de aula, os alunos já estarão familiarizados com a temática e/ou os níveis de dificuldade apresentados pelo aplicativo. Como podemos observar na imagem abaixo, o aplicativo apresenta atividades com temas relativos ao cotidiano e/ou interesses dos indivíduos:

Figura 2: *Duolingo* – versão da *web*



Fonte: Tecnoblog⁴

De acordo com o site *Tecnoblog*, o *Duolingo* apresenta atividades que focam na escrita, leitura, escuta e conversação em Língua Inglesa. Desse modo, há a oportunidade de trabalharmos as demais habilidades de *input* e *output* da língua-alvo. Contudo, como o foco deste trabalho é a escrita e, dando continuidade à discussão, o docente pode apresentar um vídeo aos discentes como “Atividades diárias em inglês⁵”, disponível no YouTube, para desenvolver uma atividade de produção escrita curta e guiada ao exibir o vídeo para que os discentes possam descrever as atividades diárias.

Dia 2 – aulas 3 e 4:

No segundo dia, o foco da aula será uma discussão sobre a família, em que o professor apresentará aos alunos os membros que compõem uma família, o estado civil, adjetivos que podem ser usados para se referir aos familiares e também seus animais de estimação, demonstrando aos discentes como a família é constituída por laços afetivos.

Desse modo, o professor pode exibir um vídeo sobre os integrantes da família a partir da utilização de plataformas digitais tais como o YouTube [uma vez que esta é uma plataforma que disponibiliza vídeos gratuitamente], em que encontramos vídeos como “Membros da família”⁶ para revisão de vocabulário e estímulo dos discentes. Após a exibição do vídeo, o professor pode criar uma árvore genealógica na língua-alvo com a ajuda dos alunos, para que eles possam praticar a escrita por meio de uma atividade interativa em grupo. Assim, o docente pode finalizar a primeira aula do segundo dia com esta atividade que envolveu a participação ativa dos discentes ao colocá-los no centro processo de ensino-aprendizagem ao produzir uma atividade que relacione o aprendizado de uma língua estrangeira com a vida cotidiana dos educandos.

Na segunda aula do segundo dia, o professor deve apresentar o *Duolingo* aos alunos, explicar as suas funcionalidades e os temas que este propõe para o aprendizado da língua-alvo. Dessa maneira, o professor pode, por meio de uma perspectiva behaviorista, estimular a disputa entre os discentes para que eles interajam por meio do aplicativo com vistas a resolverem as

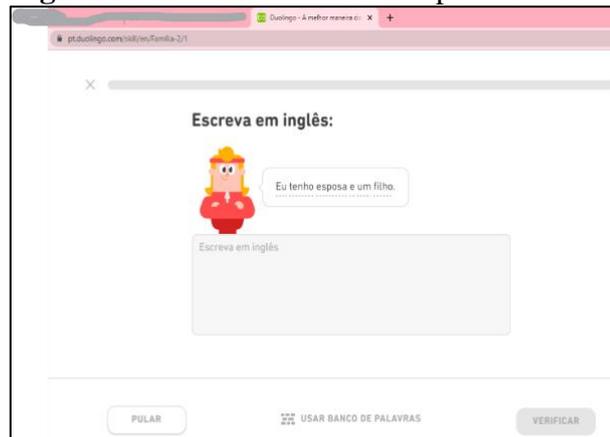
⁴ Disponível em: <<https://tecnoblog.net/384886/como-usar-o-duolingo-guia-para-iniciantes/>>. Acesso em 22 de set. de 2021.

⁵ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5ZQgOVfMxpE>>.

⁶ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wYbdjZqIKC4>>.

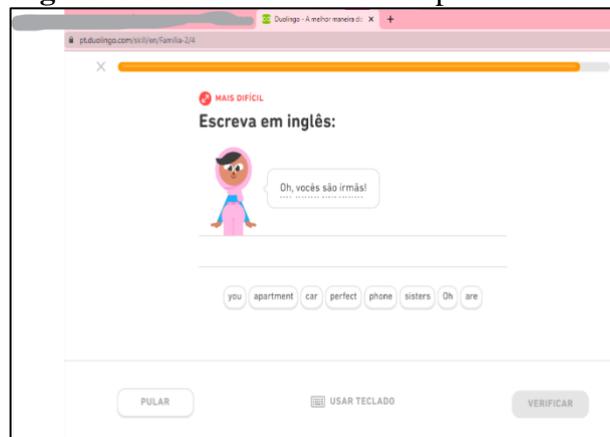
atividades em busca do alcance da maior quantidade de pontos [*lingots*] como recompensa. Além de conseguirem essa recompensa dentro do *App*, o docente poderá recompensar seus aprendizes com pontos ou até mesmo uma nota extra para ajudar caso precisem para complementar suas notas finais, dessa forma receberiam um estímulo maior para utilizarem o aplicativo. Assim, de acordo com Skinner “Em todo comportamento sob controle de estímulo, há três eventos importantes a serem levados em consideração: um estímulo, uma resposta e um reforço⁷” (SKINNER, 1957, p. 81).

Figura 3: Atividade de escrita 1 por meio do *Duolingo*



Fonte: *Duolingo*⁸

Figura 4: Atividade de escrita 2 por meio do *Duolingo*



Fonte: *Duolingo*⁹

Essa atividade do *Duolingo* pode ser feita de duas maneiras, como exposto nas imagens acima: na primeira imagem, à esquerda, temos uma frase em português para ser escrita em Língua Inglesa, assim, para responder à questão, temos a opção de digitar no teclado a frase; ou, como mostra na segunda imagem, há a possibilidade de escolher a opção entre os vocábulos

⁷ No original: “In all behavior under stimulus control there are three important events to be taken into account: a stimulus, a response, and reinforcement” (SKINNER, 1957, p. 81).

⁸ Disponível em: <<https://pt.duolingo.com/skill/en/Família-2/1>>. Acesso em 25 de set. de 2021.

⁹ Disponível em: <<https://pt.duolingo.com/skill/en/Família-2/1>>. Acesso em 25 de set. de 2021.

disponíveis para construir a frase na língua-alvo. Desse modo, temos que reformular as frases com as opções a partir da escolha de quais palavras em inglês formam a frase em português. Portanto, podemos escolher a melhor forma para traduzir a frase.

Dia 3 – aulas 5 e 6:

Nessa terceira etapa, ficará a critério dos estudantes, supervisionados pelo docente, quais assuntos irão escolher para praticar o *writing* por meio do *Duolingo*, além de terem a liberdade de poderem selecionar diferentes níveis. O professor ficará à disposição dos discentes para auxiliá-los em possíveis dúvidas que surjam. Assim, buscamos fazer com que os alunos se sintam autônomos para testar os seus conhecimentos acerca da Língua Inglesa. Após o término da atividade, já durante a sexta aula, realizaremos um questionário para que respondam em que solicitaremos que escrevam na Língua Inglesa quais palavras, frases ou expressões conseguem lembrar.

Além disso, observaremos e discutiremos se eles ampliaram os seus horizontes de expectativas acerca do aprendizado da língua-alvo, bem como se reconheceram vocábulos e/ou expressões familiares da Língua Inglesa, além de terem aprendido algo novo. Caso as repostas sejam positivas, quais foram eles que conseguiram aprender na atividade e o porquê escolheram esse tema. Este questionário tem como finalidade identificar como foi a experiência de cada um deles durante as atividades realizadas por meio do aplicativo e como este os ajudou ou incentivou a aprender a língua estrangeira por meio da atividade guiada pelo professor na quarta ou na escolha livre de temas e níveis de dificuldade da quinta aula, cada aluno terá tido uma percepção diferente.

Depois de terminarem esse pequeno questionário, discutiremos em grupo como foi a experiência de todos ao aprender a Língua Inglesa por meio de um aplicativo, ou seja, uma ferramenta digital divertida e educativa. Logo, objetivamos compreender a partir dos relatos dos discentes quais notas atribuem aos respectivos temas e vocabulário; a desenvoltura deles por meio do *App* e seu funcionamento; se gostaram e/ou conseguiram aprender por/com ele; se indicam para algum amigo, parente, etc. Pediremos que escrevam, na língua-alvo, em quais se tiveram dificuldades durante a prática da escrita [haja vista que há momentos em que devem escrever a partir da escuta de um áudio]; caso a resposta seja positiva, quais são os pontos positivos e quais são os negativos e se continuarão jogando/treinando com ele.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste trabalho, consideramos que o uso de tecnologias móveis, aplicativos e *sites*, são preponderantes para o ensino de línguas, em especial o de Língua Inglesa, haja vista que, em uma sociedade marcada pelo desenvolvimento e presença das hipermídias, além do contexto pandêmico, as tecnologias digitais se constituem como um recurso didático que pode facilitar a mediação dos conteúdos programáticos do componente curricular, além de atrair a atenção dos discentes para uma língua estrangeira.

Dessa forma, o *Duolingo* possibilita, de forma gratuita, o contato dos aprendizes com a Língua Inglesa, por meio do qual o professor pode instigar a participação dos alunos em sala de aula. Assim, por meio de atividades que focam na recepção e produção oral e escrita da língua-alvo, o docente pode desenvolver, sob a sua supervisão, atividades por meio do aplicativo.

Para tanto, observamos que este trabalho apresenta como resultado uma sequência didática de atividades em que o aplicativo *Duolingo* possa ser utilizado como uma ferramenta que pode auxiliar na produção escrita dos discentes. Embora possua um caráter behaviorista e o foco das atividades de escrita em Língua Inglesa seja com caráter de produto, esta proposta

contribui para a ampliação e revisão de estruturas e vocabulário da língua-alvo, ao passo que os discentes se divertem e são instigados a aprender o idioma em questão.

REFERÊNCIAS

- MELO, Manoel A. T. de. **Eficiência do uso do aplicativo duolingo no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa em uma turma da educação de jovens e adultos**. João Pessoa, 2017. 63 p.
- SILVA, M. P. da. **Novas possibilidades para aprender a língua inglesa com o uso dos dispositivos móveis**. Florianópolis, SC: MEC, UFSC, SED-SC e UNDIME, 2016. 32 p.
- POLIDÓRIO, Valdomiro. **O ensino de língua inglesa no Brasil**. Travessias (UNIOESTE. Online), v. 08, p. 340-346, 2014.
- SALIÉS, T. M.; SHEPHERD, T. **Novas fronteiras e desafios na tecnologia educacional**. Interletras, Dourados, v. 6, p. 1-17, 2016.
- SANTOS, José Alex Soares. **Teorias da Aprendizagem: comportamentalista, cognitivista e humanista**. Revista Científica Sigma, v. 2, n. 2, p. 97-111, 2006.
- SKINNER, B. F. **Verbal Behavior**. Cambridge: B. F. Skinner Foundation, 1957.
- SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **A pesquisa científica**. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. P. 31-42.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus por nunca me abandonar e por sempre estar me dando forças para continuar firme e forte, mesmo após ter passado por muitas provações em minha vida.

Aos meus pais, que sempre me incentivaram, me deram forças e se orgulham por eu ter sido a primeira filha a cursar uma faculdade.

À minha mãe, que não está mais aqui presente, recentemente foi morar com Deus, tudo isso devo a senhora, meu amor e agradecimento será eterno.

Ao meu pai José Juvino, pela compreensão por minha ausência durante esse período difícil em nossa vida, o que me deu forças a não desistir e para continuar orgulhando os senhores, foi tê-lo ainda comigo aqui.

A minha mãe Maria de Fátima (*in memoriam*) que, embora fisicamente ausente, sinto sua presença ao meu lado, dando-me força e sei que a senhora me ajudou e não me abandonou um segundo sequer.

Aos meus irmãos, que são meus melhores amigos Elaine, Egnaldo e Egberto que sempre se importaram, se orgulharam e me incentivaram, sempre estão comigo.

À professora Ms. Clara Mayara de Almeida Vasconcelos por ter aceitado ser minha orientadora, por ter me ajudado sempre que precisei, pela sua experiência tão importante para minha escrita durante esse período e pela sua dedicação para comigo.

A minha amiga desde o Ensino Fundamental II, Raquel Belindo que sempre esteve comigo, fizemos muitas coisas importantes juntas, que estamos nos formando no mesmo curso na universidade.

Aos meus amigos que a universidade me presenteou Roberta, Mariana, Paulo e Gleice que sempre me ajudaram e não me abandonaram nenhum momento, nem mesmo nos momentos mais difíceis, sempre que precisei estavam à disposição.

Aos professores da universidade que tive ao longo desses quase 5 anos, o que me tornei e aprendi devo a eles, todos os aprendizados passados e a paciência que tiveram comigo, serei grata eternamente.